

**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos dezesseis (16) dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às 8:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma remota, os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Evenilson de Jesus Balzer, Maurício Augusto Souza Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação: Carlos Henrique Flory - Presidente, Karina Hirano, - Diretora Administrativa, Roberto Germanos - Assessor Jurídico, Paulo Roberto da Rosa - Assessor Atuarial e Edenilson Figueiredo da Silva - Assessor de Auditoria Interna. **Ordem do dia: 1 - Assuntos Internos do Comitê i. Discussão do Plano de Trabalho e Calendário das reuniões do COAUD para 2024 ii. Aprovação da Ata da 46ª. Reunião Ordinária do COAUD 2 - Assuntos da Auditoria Interna 3 - Destaques de 2023 e Planejamento Estratégico para 2024 4 – Demanda CD sobre implantação do SEI 5 - Plano de Auditoria para 2024. 1 – Assuntos Internos do Comitê i.** Discussão do Plano de Trabalho e Calendário das reuniões do COAUD para 2024. O Comitê discutiu o material e após ajustes foi aprovado a sua emissão e envio até 30/11/2023. ii. Aprovação da Ata da 46ª. Reunião Ordinária do COAUD A ata da 46ª. Reunião Ordinária do COAUD foi discutida e após revisada foi aprovada para envio e publicação. **2 - Assuntos da Auditoria Interna** O Sr. Edenilson apresentou em detalhes o plano de trabalho para a função de controladoria interna por orientação do TCE de SP que lhe foi atribuída pelo CD. Esclareceu que a função de controladoria interna tem uma nomenclatura um pouco distorcida pela real função requerida, pois a nomenclatura mais adequada para a função seria de auditoria contínua de processos. Mencionou que teve a oportunidade de se reunir com o fiscal do TCE que atendeu o seu pedido para esclarecer alguns pontos e mostrar seu plano de ação de modo a dar conhecimento de como a demanda está sendo conduzida na Fundação e permitir que este tema seja incluído no relatório do TCE para 2023. As atividades que estão sendo conduzidas são:

i) - Estratégia e estrutura de governança. Já foi feita a tarefa de estabelecer e formalizar um documento de planejamento estratégico com prazo de 3 anos. Também foi estabelecido o processo de monitoramento do plano que deve ser apresentado ao CD semestralmente. O plano vigente foi feito para o período de 2021 a 2023. O próximo

**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

plano será feito após a final do mandato da atual diretoria. ii) - Execução orçamentária e plano de gestão. A tarefa é responsabilidade da Sra Angelita, Assessora Contábil e está sendo realizada com apresentação ao CF do Real x Orçado dos números contábeis e indicadores. Nesta tarefa está sendo feita a unificação de indicadores que possuem números divergentes entre os de uso interno e informados para a ABRAPP e Previc. O número de participantes é um exemplo desta distorção. iii) - Transparência de Acesso das informações chaves para o TCE e para a Ouvidoria (acesso dos participantes). As outras informações para o público interno não é foco deste item. iv) - Gestão Atuarial e Seguridade inclui auditoria de cadastro (atualização e processos) e folha de pagamento de benefícios. v) - Gestão de Riscos envolve o relatório da PFM do 5º. Ciclo de Gestão de Riscos e atualização dos planos de ação novos e remanescentes de outros ciclos. O plano está sendo aprovado pela Diretoria Executiva. vi) - Gestão de Contratos será foco da auditoria que se iniciará em nov/2023. O trabalho estará centrado no processo de contratação e de pagamento já utilizando o sistema Benner que foi implantado pela Fundação que vai focar todas as características do contrato. Um exemplo é o contrato com a MJDS e seu nível de serviço. vii) - Gestão de Pessoas e Recursos que incluirá o monitoramento do corpo diretivo quanto a mandatos e certificações, status dos colaboradores, monitoramento das remunerações limitadas ao teto de salário do Estado de São Paulo e o término dos mandatos dos diretores e conselheiros em mar/2024. viii) - Investimentos englobando o monitoramento da política de investimentos, aprovada pelo CD, através do sistema Aditus. **3 – Destaques de 2023 e Planejamento Estratégico para 2024** O Sr. Flory, presidente da Fundação aceitou o convite do Comitê para expor a situação atual da Fundação e as expectativas para 2024. Iniciou mostrando a evolução patrimonial (PL) que atingiu R\$ 3,01 bilhões em set/23, com aporte mensal de R\$ 36 mm vindos dos diversos planos. O PL está 98,3% alocados aos planos de São Paulo, sendo que os planos RG e RG Unis estão sem aportes de novos participantes desde o início da pandemia em 2020, os quais ainda não foram retomados e sem previsão para tal. Os outros patrocinadores têm PL de R\$ 57 mm representando 1,7% do total. Respondendo a indagação do Comitê informou que com exceção do Plano Multipatrocinado que teve

**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

um aporte atípico do Município de Guarulhos outros planos estão abaixo da previsão feita na entrada do patrocinador. Este PL está investido predominantemente em renda fixa sendo 43,6% em CDI e 46,3% em inflação + juros. Em bolsa a alocação está em 5,8%, em IFIX 2,4% e no exterior 2,0%. Questionado sobre a alta alocação em RF o sr. Flory afirmou que é um direcionamento estratégico atual em função da alta incerteza no cenário econômico que traz alta volatilidade e se houver uma visão mais positiva de estabilidade pode fazer redirecionamentos dos investimentos atuais, mas não direcionar todos os novos aportes para investimentos em renda variável dado que são relevantes. Dentro de RF a alocação está 41,2% em CDI, 2,3% em multimercado, 5,5% em FIP, 4,2% em IMA-B e 35,4% em fundos exclusivos. Em seguida detalhou a alocação por gestora com destaque no Bela Cintra, Itaú e Capitânea. Salientou também o excelente desempenho dos fundos no exterior tendo sido uma boa decisão de diversificação. Em seguida destacou o desempenho dos investimentos que acumulado até set/23 atingiu 8,54%, 130% do alvo. Em 12 meses o acumulado está em 10,68% ou 114% do alvo de IPCA + 4% aa. No ano de 2023 a rentabilidade está abaixo do CDI acumulado de 9,92% e em 12 meses de 13,44%. O Sr. Flory destacou que o objetivo é atingir uma rentabilidade consistente e superior ao alvo atuarial e não buscar o CDI que tem uma alta volatilidade no tempo. Destacou em seguida a rentabilidade por plano que em 12 meses estão todos acima do alvo principalmente nos planos mais novos. Mostrou também a rentabilidade detalhada de cada um dos fundos destacando os FIP's, fundo no exterior e de crédito privado. A rentabilidade acumulada desde o início dos planos em 2013 mostra rentabilidade acumulada de 203,97% contra o alvo de 196,38% e CDI de 150,87%. Comparando com uma amostra de 120 EFPC com PL total de R\$ 307 bilhões a PREVCOM está com rentabilidade acumulada no ano de 10,68% exatamente igual à média dos planos CD (10,7%) e um pouco abaixo da média geral de todos os planos de 10,73%. Finalizando a visão atual do PL e investimentos o Sr. Flory iniciou dando perspectivas da Fundação para 2024. A previsão de inflação para 2024 é de 3,86%, a Selic é de 9% com juros reais de 4,95% que é um valor mais compatível com o histórico abaixo dos 6,5% de 2023. A previsão do crescimento do PIB é de 1,33%. Os parâmetros

**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

financeiros para a projeção da Fundação são os seguintes: Objetivo de rentabilidade IPCA + 4%, taxa de carregamento 0% para os planos RG, RG Unis, RP e Multi, 3% para Pará, 4% para Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e 5% para o município de São Paulo. A taxa de administração que sofreu queda em 2023 vai se manter em 0,8%. As adesões mensais de participantes de 2023 está prejudicada pela proibição de novas adesões para RG e RG Unis que perderam 97 participantes / mês. O plano RP agregou 141 participantes / mês com líquido de 44. Para 2024 está previsto a manutenção de participantes e reservas sem perdas. Desta forma se prevê uma adesão total para 2024 de 2.688 participantes atingindo uma população de 52.926 participantes. A meta é pela adesão de 2 novos municípios no Multipatrocinado que somarão aos 6 patrocinadores únicos (SP, RO, PA, MS, MT e cidade de SP) e os 21 municípios dentro do Multipatrocinado. Reportou que a demanda por novos planos diminuiu bastante em 2023 dado que ainda não se tem clara a obrigatoriedade de se patrocinar plano de previdência. A base de funcionários atual de 80 funcionários e 5 dirigentes deve ser mantida. Não há previsão de reajuste de salários que se aprovado pelo estado entrará como aditivo no orçamento. Destacou que o plano elaborado pela FGV de ajustes de estrutura não está considerado nem a previsão de oferecer plano de saúde aos colaboradores. A correção dos contratos de terceiros está prevista em 3,98%. A previsão de fechamento do PL da Fundação para 2023 é de R\$ 3.222 milhões e para 2024 se prevê atingir um PL de R\$ 3.788 milhões com crescimento de 17,6% no ano. Como último ponto comentou sobre a alteração de normativo da Previc que classificou a Prevcom como S2 eliminando algumas obrigações que havia na classificação anterior o que deve trazer benefícios de redução de custos de observância. **4– Demanda CD sobre implantação do SEI** A Sra Karina e o Sr. Roberto Germanos apresentaram ao Comitê como serão conduzidas as demandas feitas pelo CD para implantação do Sistema SEI – Sistema Eletrônico de Informações, plataforma para a gestão digital de documentos e processos adotado pelos entes governamentais. A Sra Karina como Diretora Administrativa está com a responsabilidade de implantar o sistema e apresentou os passos de implantação. Atualmente a Fundação utiliza o sistema do governo de SP “Sem Papel” para envio de

**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

documentos oficiais e comunicações de forma eletrônica para públicos externos à Fundação e deve ser substituído pelo SEI que é um sistema do Governo Federal adotado pelos entes governamentais do país. Para uso interno, a Fundação utiliza o sistema DocFlow. O SEI inicialmente não substituirá este sistema. Também não será substituído o sistema de assinaturas E-Sign. Alguns funcionários chave da Fundação tiveram treinamento do uso do sistema por 2 dias. Até o momento o SEI não tem processo de migração dos documentos do “Sem Papel” e também do DocFlow. Assim o legado continuará nestes sistemas. O SEI já está recebendo os novos contratos a partir de 07/11/2023. Falta treinar ainda muitos colaboradores que será feito de forma eletrônica. O suporte de sistema não será feito pela TI da Fundação e sim pela PRODESP o que pode consistir em um problema quando se necessitar de um atendimento urgente para pagar um fornecedor, por exemplo. Já se percebe alguns problemas operacionais do uso da ferramenta que é normal para o período adaptativo. As dificuldades estão no cadastro de usuários que são considerados terceiros na visão do sistema. Neste público que necessita de cadastro e treinamento estão além dos colaboradores os membros do CD, CF, COAUD e Comitês Gestores. Outro desafio descrito é que a conexão com o Arquivo do Estado será em fev/2024 e os problemas decorrentes no código dos contratos pois a Prevcom não está no sistema da Secretaria da Fazenda. Finalmente salientou que o uso do SEI será restrito aos temas administrativos já que as movimentações previdenciárias estão do sistema GED. As movimentações dos investimentos também não irão transitar pelo SEI. A previsão de término da sua implantação é julho de 2024. Em seguida o Sr. Roberto reportou que foi enviado para a Secretaria de Gestão uma consulta sobre a questão da obrigatoriedade do uso do SEI e de outras questões correlatas a situação jurídica da Entidade ser uma fundação do Estado já que não atende somente ao Estado de São Paulo, mas também a outras unidades da federação além de vários municípios. Não há previsão de recebimento da resposta da Secretaria. Reforçou as dificuldades operacionais do uso do sistema SEI e riscos regulatórios como o uso e classificação de informações e privacidade de dados. **5 - Plano de Auditoria para 2024.** O Sr. Edenilson apresentou a primeira versão dos trabalhos que serão previstos para 2024 e que



**LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS
COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

constarão no Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna. Serão 5 trabalhos previstos: Gestão do Orçamento, Planejamento de Investimentos, Arrecadação e Cotas, Planejamento Estratégico e Gestão de Cadastro. O plano final deverá ser analisado pelo COAUD na reunião de 06/12/2023 e posteriormente enviado para o Conselho Deliberativo para aprovação. **Recomendação:** O Comitê recomenda para o Plano de Trabalho da Auditoria Interna para 2024: i) incluir o número de horas a serem gastas nos 5 trabalhos previstos e em outras atividades como acompanhamento dos planos de ação, participação em reuniões, controladoria interna, treinamento e emissão de relatórios aos conselhos e TCE; ii) avaliar se os principais riscos estão sendo cobertos pelo plano; e iii) incluir o cumprimento do Plano de 2023 e os pontos que não foram realizados. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

Assinado eletronicamente por:
Wilson Luiz Matar
CPF: ***.307.498-**
Data: 08/12/2023 19:32:19 -03:00



Wilson Luiz Matar
Coordenador

Assinado eletronicamente por:
Evenilson de Jesus Balzer
CPF: ***.099.429-**
Data: 08/12/2023 08:48:20 -03:00



Evenilson de Jesus Balzer
Membro

Assinado eletronicamente por:
Maurício Augusto Souza Lopes
CPF: ***.159.278-**
Data: 07/12/2023 17:53:35 -03:00



Maurício Augusto Souza Lopes
Membro